



ANÁLISE ECOSISTÊMICA E EMERGÉTICA DA PRODUÇÃO TRANSGÊNICA, CONVENCIONAL E ORGÂNICA DE SOJA

Mariana Miller (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Enrique Ortega Rodriguez (Orientador), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

A preocupação com as ações do homem sobre a natureza tem crescido ao longo dos anos. Considera-se que a agricultura é a atividade humana que mais causa impacto à biodiversidade remanescente. Este trabalho avaliou três formas de cultivo de soja: convencional ou agroquímica, herbicidas ou plantio direto e orgânica. A metodologia utilizada foi a análise emergética, que possibilita contabilizar todas as contribuições dos sistemas agrícolas, a saber, as contribuições do trabalho humano, dos recursos da economia e da natureza (renováveis e não renováveis), todos os fluxos colocam-se em termos de joules de energia solar equivalente. Os índices emergéticos, juntamente com os econômicos, permitiram avaliar os sistemas de forma integral, compará-los, escolher as melhores propostas e sugerir políticas públicas.

Desenvolvimento Sustentável - Sistemas de Produção de Soja - Economia Ecológica